



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
Site: www.camaramanacapuru.am.gov.br/; E-mail: legislativomanaca_1948@hotmail.com

Ata da **SESSÃO SOLENE** da Câmara Municipal de Manacapuru, Estado do Amazonas, Terceiro Período Legislativo da Décima Sétima Legislatura, em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizada no dia sete de março de dois mil e dezoito.

Aos sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito (07/03/2018), precisamente às oito horas e trinta minutos, reuniu-se em **Sessão Solene** a Câmara Municipal de Manacapuru, no plenário Cristóvão Nunes Mendes, Palácio Edmilton Maddy, em sua sede própria, na Av. Eduardo Ribeiro, nº 1161 – centro, Manacapuru, Estado do Amazonas, para Homenagem ao Dia Internacional da Mulher, presidida pelo vereador **Francisco Coelho**, secretariada pela vereadora **Lindynês Leite**. **PRESENTES**, os Vereadores: (01) *Alex Bezerra*; (02) *Francisca Coroca*; (03) *Francisco Coelho da Silva*; (04) *Sassá Jefferson*; (06) *Zé Luís*; (07) *João Luiz*; (08) *Lindynês Leite*; (10) *Natan Nogueira*; (12) *Sérgio Ferreira*; (13) *Pedro Henrique*; (14) *Robson Nogueira*. **AUSENTES**: (05) *Junior de Paula*; (09) *Tchuco Benício*; (11) *Paulo da Silva Teixeira*; (15) *Valciléia*. O vereador *Dr. Leonardo de Souza Guimarães* encontra-se de Licença para desempenhar Cargo Público em Comissão de Secretário Municipal de Governo (Decreto Nº 956 de 22 de janeiro de 2018). **Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus**, o Presidente **declarou** aberta a reunião. Composição da mesa diretora: Professora Andréia Cíntia Fernandes Barreto, gerente UEA Manacapuru; Izabel Marinho Ramos, ex-vereadora; Clarice Paiva, Soldado PM. Ato seguinte a secretária, fez a leitura do texto da Bíblia Sagrada, Prov. 31,10 (Decreto Legislativo nº 003/1994), e após a execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino Municipal. Foi **LIDO**: Indicação Nº 019/18-autoria do Ver. Natanael Nogueira. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho** convidou o autor do requerimento que originou a solenidade, para ocupar a tribuna e fazer a defesa da matéria, Vereador **NATAN NOGUEIRA**: “Com o apoio de todos os senhores vereadores tramitou no dia dezesseis de fevereiro uma indicação de número dezenove. Que solicitava que vossa excelência pudesse realizar nessa data, esta homenagem ao dia internacional da mulher. Uma vez que amanhã não temos sessão foi então antecipada para o dia de hoje. Agradecido a Deus pela oportunidade. Ao elaborarem essa sugestão de que é o dia internacional da mulher pudesse ser comemorado no dia oito, em que marca uma conquista das mulheres. Naquele momento seria uma data aonde pudesse estar acontecendo um grande debate. Aonde o tema central seria a discussão da mulher. Com o passar das épocas esta data tem sido uma data em que se comemora as conquistas que as mulheres têm alcançado. Se nós fomos olhar aqui para Câmara, nós temos três senhoras que fazem parte do parlamento municipal. A dona Luzia a partir do nosso nascimento ela fez com que a gente pudesse ter este respeito pela mulher e depois muito mais com a dona Nézia que me influenciou cada vez mais a ter esses respeitos. A dona Nézia não está aqui a minha esposa, neste momento ela estava certa para estar aqui, mas ela está no atendimento e por isso ela não está aqui. As mulheres têm conquistado um espaço na sociedade, em todo seguimento sociais nós temos postos sendo ocupados pelas senhoras. É devido a competência e a seriedade de cada uma. São vocês que são o pilar da sociedade e da família. Que dá esse norte na condução da família e parabéns a vocês. Manacapuru tem ganhado muito a



partir do trabalho de cada um de vocês. Pra mim constitui-se um momento impar em poder estar fazendo esta homenagem a todas vocês. Para bens senhoras e todas vocês se sintam homenageada nesta manhã, dizendo que vocês enobrecem as instituições aonde vocês estão atuando”. Uso da tribuna. **Primeira oradora**, a professora **JOSENIRA FERNANDES CLEMENTINO**, Escola Estadual Nossa Senhora de Nazaré: “É um orgulho e um privilégio muito grande dado por Deus de ser mulher. Porque como mulher nós temos a missão de ser uma educadora. A educação ela acontece em todos os ambientes da vida de um ser humano. A educação ela é inicialmente as orientações e ensinamentos acompanhamentos e a supervisão que nós temos a responsabilidade de fazer com os nossos filhos. E daí que ela se dá com a maioria das mulheres. São elas que muitas vezes as mães as tias, as avós, as mulheres da família que cumpre esse papel de educar. Na família a mulher ela tem que ser um exemplo ela tem que ter ações positivas, ações de graça. E ela deve iniciar com orações em família e ela deve iniciar com certas atitudes, orientando certos ensinamentos direcionar seus filhos desde pequeno a uma igreja, para que eles cresçam seguindo uma doutrina espiritual. Isso eu tenho o prazer de fazer, desde quando eu termino o meu resguardo eu levo os meus filhos para igreja. E o quem frequenta os ambientes que eu frequento, todos os domingos, todos os eventos religiosos da minha igreja estamos lá eu e meus filhos. A educação ela precisa de um acompanhamento de atitudes de nós observamos e supervisionarmos os nossos filhos. Na escola na maioria das manhãs eu chego antes das sete, quando é possível a tarde e a noite. E quando eles estão fazendo algo de errado eles dizem lá vem a diretora. Nós temos também um laço de respeito eu com os nossos alunos. Eu tenho que saber mais ouvir do que falar. Atualmente a educação está muito desgastada, nós estamos com crianças e jovens infeliz insatisfeitos. Ele vem do ambiente ruim, eles sofrem com o consumismo, com o desprezo, com a falta de acompanhamento parental, a falta de cuidado. Os jovens são desorientado. Eles têm acesso a muitas informações, o que eles não sabem é filtrar essas informações. Então mais do que nunca eles precisam dessa educação, eles precisam dos pais. Cada vez menos nós sentimos que os pais não estão fazendo o acompanhamento. E a falta de acompanhamento está sendo prejudicial as nossas escolas, nós estamos com uma demanda bem complicada de trabalhar, porque recai sobre a escola a responsabilidade de ensinar e educar ao mesmo tempo. Quando a família ama as coisas dão certo”. **Segunda oradora**, Professora **ANDRÉIA CÍNTIA FERNANDES BARRETO**, Gerente da UEA: “Eu já tinha vindo aqui várias vezes e eu não tinha observado uma diversidade de funções como a que nós observamos hoje. Aqui temos três educadoras, mas uma é do IFAM da escola federal, professora Josenira da escola estadual e eu que sou do ensino superior, mas que também sou administradora e professora da SEDUC. Parabéns porque essa escolha foi assim bem pensada. O que me foi solicitado, foi que eu explanasse alguma coisa a respeito da luta feminina pela permanência no espaço superior. Que na verdade foi uma árdua e demorada luta. Não foi diferente da luta pelo espaço de trabalho pelas conquistas de gêneros, foi uma luta tal qual essas outras lutas. No estudo da história da educação nós temos registro que as mulheres lá no berço das civilizações, que era na Grécia. A educação que tem contribuído até os dias atuais, é a educação ateniense e lá as mulheres elas não frequentavam as escolas. Só os homens. Eles eram preparados para ocupar os cargos políticos. E as mulheres elas eram preparadas para serem donas de casa. Elas não precisavam ir para as escolas, elas tinham nas suas casas as mães, as avós as tias, para



passar os conhecimentos necessários, o papel da mulher era ser mãe e donas de casa. Com o passar do tempo as coisas foram se modificando. O primeiro registro que nós temos de mulher que recebeu um diploma de nível superior foi a italiana Elena Lucrezia Cornaro Piscopia, que aos sete anos de idade já era proficiente em duas línguas o latim e o grego e por causa dessa inteligência, os seus pais tiveram a iniciativa de contratar professores para darem aula particulares e ensinarem outras ciências em nível superior. Seu desejo era cursar uma licenciatura em teologia, mas sua matrícula foi recusada por ser mulher. Com tudo foi autorizada no curso de filosofia o seu diploma foi concedido em vinte e cinco de junho em mil seiscentos e setenta e oito. Só com a reforma do ensino instituído pelo decreto sete mil duzentos e quarenta e sete de dezoito de abril de mil oitocentos e setenta e nove, foi que a mulher passou a ter esse direito citado. Então demoraram setenta um anos para que a mulher pudesse adentrar a uma faculdade. Então foi uma árdua batalha. A primeira mulher brasileira a possuir um diploma superior foi Maria Augusta Generoso Estrela que se graduou em medicina no ano de mil novecentos e oitenta e dois. Porém no Estado Unidos e não no Brasil. No Brasil em mil oitocentos e oitenta e sete, Rita Lobato Velho Lopes, se tornou a primeira mulher a se graduar no país na faculdade de medicina na Bahia. Recentemente esse quadro tem mudado muito, no universo registra maior número de matrícula de mulheres em curso presencial em todo o Brasil. Os homens cuidem porque a questão do conhecimento é a grande sacada, uma mulher com conhecimento a coisa é complicada. Nós observamos que os melhores cargos e funções são destinados aos homens. Eu vejo que a grande problemática da mulher atual é a questão de conciliar as diversas funções que nos são submetidas, com o ingresso da mulher no mercado de trabalho de certa forma tem que ter um jogo de cintura para poder conciliar as diversas funções que já são natas. Porque a gente já nasce com a função de um dia ser mãe casar e já somos filhas e toda aquela carga de atribuições que não são fáceis. Agradeço ao meu esposo que tem contribuído bastante com a educação dos nossos filhos. Eu concluo a minha fala desejando boa sorte a todas vocês colegas, mães aqui desejo muita saúde. Porque ninguém melhor do que nós mulheres para sabermos o que é esse nosso dia a dia. Que Deus abençoe a todas”. **Terceira oradora, Professora ALCIANE MATOS DE PAIVA**, Campos Avançado de Manacapuru: “Sou manacapuruense, passei doze anos estudando passei no concurso do IFAM fui trabalhar no Purus e com muito orgulho, porque para mim está aqui hoje tem uma trajetória. Eu faço parte da implantação do IFAM Campos Avançado aqui em Manacapuru. Eu sou pesquisadora de economia solidária e eu queria apresentar para vocês como é que anda as mulheres na cooperativa. A mulher ela se encontra um pouco tímida em relação ao cooperativismo, mas vai mudar, está mudando. (Apresentação de dados). A mulher ela tem lutado e conquistado direito que lhe garantam maior participação política e no trabalho. No cooperativismo, primeiro elas sentem a necessidade de se profissionalizar e é na associação que ela acha. Porque no cooperativismo ele é assim ele treina ele envolve e aí elas acham curso de artesanato, empreendedorismo. Algumas pesquisas relataram que algumas mulheres ganharam liberdade e autonomia depois que fizeram esses cursos. Algumas mulheres na cooperativa, apresentam poder de liderança silenciosa e carismática. Nós já temos esse potencial porque já somos administradora do lá, e aí a gente traz para dentro das cooperativas. Quem resolve tudo na nossa casa gente? Somos nós, nós administramos perfeitamente a nossa casa. Até na década de



noventa foi uma luta muito grande para mulher ser reconhecida como agricultora familiar. Para contar como efeito de aposentadoria que até então só o homem agricultor que tinha o direito de se aposentar como agricultor familiar a mulher não tinha isso é uma conquista na década de noventa. Nós estamos ganhando espaço, mas na hora de dividir esse espaço em casa não está ocorrendo. A carga está ficando para a mulher ela está indo para o mercado mais esse retorno não está vindo da vida doméstica. Diante das condições históricas da desvalorização do trabalho da mulher essa tem tido um papel menor em relação ao homem quando se fala em participação, cooperativa ou em outros eventos sociais. Está mudando sim, mas precisa mudar muito mais. É isso que tenho para apresentar a vocês e agradeço a oportunidade, dizer que nós podemos mudar a história”. **Quarta oradora, Soldada CLARICE PAIVA** – Policial do 9º Batalhão de Polícia Militar: “É com muito orgulho que estou aqui falando em nome de vinte e nove policiais militares que compõem o quadro do 9º batalhão de Polícia Militar de Manacapuru. Não somente no nome das policiais, mas em nome das professoras, biólogas, odontólogas, psicólogas e tantas outras profissões que estão incorporadas dentro desta corporação. Nós não somos apenas policiais militares, nós também somos filhas, irmãs, esposas e mães. O nosso trabalho não é fácil, isso não é uma novidade para ninguém aqui, carregamos a responsabilidade de cuidar da segurança de pessoas que não conhecemos, de resguardar a vida de pessoas que falam mal da nossa profissão, que não gostam do nosso serviço. Porém quando nós formamos, juramos em manter a ordem pública e a segurança da comunidade mesmo com o risco da própria vida. Saímos das nossas casas nos dias de serviços, deixando os nossos filhos, companheiros, pais e mãe, muita das vezes sem saber se retornaremos ao nosso lar, isso tudo para prestar um serviço de excelência. Quantas vezes nós no turno noturno de doze horas de serviço queremos retornar ao nosso lar e dormir, mas as vezes somos impossibilitados disso. O que nos move é a esperança em Deus e o que nos mantém forte é o amor por nossas famílias. Ontem tivemos a oportunidade de reunir todas as policiais militares do nosso batalhão, muitas delas se deslocam de Manaus para Manacapuru e daqui se deslocam para os municípios distante daqui. Hoje é com muito orgulho que represento o nome das minhas colegas, gostaria de citar aqui o nome da soldada Ricelia da Força Tática, ela está deixando o município para nos representar na Força Nacional, é com muito orgulho que digo isso. Eu gostaria de agradecer ao vereador Natan, pela menção ao nosso dia das mulheres, e dizer que nós estamos à disposição de todos vocês. Felizmente antes de entrar para a polícia eu dei aula na Escola Castelo Branco, tive muitos alunos e agora como polícia um dos meus alunos eu tive que levar até a delegacia, isso para mim é triste porque eu os vi criança. Mas o nosso papel é conter a criminalidade, nosso papel muita das vezes é ser psicólogos, professores e médicos dentro de uma ocorrência e somos orgulhosos de carregar isso. Eu gostaria de dizer muito obrigado e que podem contar conosco quanto mulher e como profissional da segurança pública também, muito obrigado”. **Quinta oradora, Senhora NOEMIA ALVES DE MACEDO** – Agente Ambiental: “Quando falamos de um agente ambiental, muita das vezes as pessoas sentem dó e pena. Ser um agente ambiental é ter orgulho de fazer o que fazemos, nós temos um papel muito importante na sociedade. Nós cuidamos da cidade para que possamos mantê-la limpa, dar dias melhores para nossos filhos. Muitas das vezes as pessoas nos olham como se o nosso trabalho não tivesse valor nenhum, mas para mim tem muito valor, eu sou filha de uma gari e desde pequena via minha mãe



saindo para trabalhar e nunca tive nenhum receio de apresentar para meus amigos e pessoas quem era minha mãe, diferente de muitas pessoas que eu conheci. Nós mulheres muitas das vezes nos sentimos mas bem no nosso trabalho do que dentro das nossas próprias casas. Ser uma gari não é sermos tratadas como um lixo, nós não somos lixo, apenas reciclamos o lixo para o bem de todos e quero agradecer a empresa que chegou agora, porque antigamente não se preocupavam em nos dar protetor solar, luvas e fardamentos, hoje eles se preocuparam mais com nossos valores morais. Para mim trabalhar não tem idade, tudo o que eu fizer hoje, um dia eu posso sentar com meu filho e contar para ele que é de baixo que se começa, porque um dia irei fazer minha faculdade e irei me formar no que eu quero. Simplesmente é isso que tenho a dizer, jamais uma gari vai ser menos ou mais, claro que o trabalho de uma gari é forçado e muito cansativo, mas é um trabalho que nos faz feliz. Eu agradeço pela oportunidade e jamais esqueçam que muitas dessas mulheres que estão pelas ruas, elas tem uma vida muito difícil e que ela também precisam ser tratadas com amor e carinho, muito obrigada”. **Sexta oradora**, servidora da Câmara, senhora **LO-AMI RIBEIRO**: “Bom dia a todos, em nome de todas as funcionárias queremos agradecer a homenagem, para mim é gratificante e creio que para todas as nossas colegas é gratificante participar da câmara como funcionaria. Cada vez que entra um presidente, nós se adaptamos ao novo presidente, e esse presidente é muito bacana. Obrigado a todos, eu sei que a Sandra é uma das mais competentes e sou guiada e submissa a ela, sei que ela é muito competente assim como todas as nossas colegas. A bíblia sagrada que onde é firmada a minha fé, no início do livro de Genesis fala a respeito de como Deus criou a mulher, lá Deus observou que o homem era totalmente solitário, era um jardim maravilhoso onde tinha de tudo e Deus observou na fila quando estava Adão colocando o nome dos animais, ele observou a solidão que tinha o homem e assim ele convidou a trindade que podemos observar através do verbo ele falou façamos, quando uso o verbo façamos não estou sozinha, então estava a trindade e ele dizia façamos uma mulher para ser auxiliadora do homem. Muitas das vezes observamos que as mulheres elas até querem ser auxiliadora, muitos dos homens esquecem que Deus criou a mulher da costela e a costela está do lado e sobre a proteção dos braços. Muitas das vezes homens esquecem disso, colocam as mulheres no pé, mas o nosso Deus poderoso ele mostrou na Bíblia Sagrada são sim valorizadas. Eu cuido na minha igreja de um grupo de mulheres, ouço as suas dores e sofrimentos e muitas das vezes nós observamos que atrás daquele sofrimento está um homem. Nessa manhã eu peço aqui aos homens reunidos que valorizem a mulher que está do seu lado, não a maltrate porque se você valoriza sua mulher, o nosso Deus poderoso te abençoara através da mulher, muito obrigada”. Uso da palavra pelos Vereadores: **Primeiro orador**, Vereador **JOÃO LUIZ**: “Somente para parabenizar o nobre vereador Natan pela iniciativa, foi mais rápido do que nós, saiu na frente fazendo uma justa homenagem e quero aqui cumprimentar e parabenizar. Em nome da senhora Noemia quero aqui parabenizar e cumprimentar todas as funcionárias desta Casa, cumprimentar o Tenente Felix, senhora Maeli e em nome das esposas quero cumprimentar em nome da Cíntia Valentin minha esposa. Deixei por último a Noemia a Agente Ambiental que deu um exemplo de vida na tribuna, falando do prazer e satisfação que ela tem em exercer essa função. Não é vergonhoso, é muito gratificante saber que você faz com amor e carinho, e que você cumpre seu papel de mulher na sociedade, enquanto muitas procuram outro rumo e você procurou o caminho do bem, trabalho,



amor e prosperidade profissional como você mesmo visou e pretende ficar para o resto da vida, isso mostra o quanto você vai prosperar. Parabênzo todas as mulheres, vocês merecem, muito obrigado”. **Segundo orador**, Vereador **ALEX BEZERRA**: “Hoje cheio de histórias de vidas contadas nessa tribuna hoje, histórias que emocionaram como da nossa amiga Noemia. Todas nessa tribuna falaram sobre temas importantes, sobre de como a mulher vem evoluindo e aumentando dentro da sociedade, e todas colocaram aqui uma coisa em comum para esse crescimento, que foi o foco em buscar melhorias e educação, porque sem educação nós não chegaremos em lugar nenhum. Fica aqui minha admiração e meu respeito por todas vocês, não é fácil ser mulher e parabênzo a todas, em especial a minha esposa, e quero aqui deixar um poema em homenagem a todas as mulheres aqui desta Câmara, (Leu o poema). Parabéns a todas as mulheres, muito obrigado”. **Terceiro orador**, Vereador **JEFFERSON BATALHA**: “Não poderia de deixar passar sem desejar o dia das mulheres, especialmente minha esposa que está aqui. Deixar um pequeno texto de Luiz Alves, (Leu o texto). Parabéns a todas as mulheres, muito obrigado”. **Quarta orador**, Vereador **SÉRGIO FERREIRA**: “Senhor presidente esse nosso trecho é para mostrar que na realidade a mulher é muito forte, nós homens que fazemos parte das vidas delas, nós sabemos que realmente a força está com elas. Cumprimentar a todas as mulheres que usaram a tribuna, Gestora Josenira, Professora Andreia, policial Clarice e ouvimos também a professora Siane que é uma grande mulher que veio para alavancar nossa educação. Nossa querida Noemia que na sua fala nos emocionou, mas quero dizer para a senhora que as grandes mulheres começaram de baixo. Quero cumprimentar e parabênzo a Noemia que foi a última que se expressou na tribuna, representando todas as meninas da câmara que cuida de nós, todos os dias quando chegamos aqui nesta Casa somos recebidos com aquele abraço e sorriso no rosto. Dizer que meu respeito é muito grande com as mulheres do Brasil, muito obrigado”. **Quinto orador**, Vereador **ZÉ LUÍS**: “Um privilégio estar participando desta audiência neste dia tão importante que é o dia das mulheres, tenho duas mulheres sobre minha vida que mudaram. Uma delas é minha mãe que me deu o direito de viver e agradeço todos os dias e outra é minha esposa no qual não se faz presente aqui, mas que também gerou dois filhos meus que são hoje a razão das nossas vidas. Só tenho a agradecer a Deus por todas as mulheres que ele colocou no mundo, e que uma delas faz parte de minha vida. Eu fico feliz e parabênzo todas vocês que estão aqui em nome da minha esposa parabênzo todas vocês que se fazem presente pelo dia de vocês, muito obrigado”. **Sexto orador**, Vereador **NATAN NOGUEIRA**: “Voltando a falar da homenagem das senhoras mulheres. Eu creio que esta Casa cumpriu com o seu dever social, hoje chamando para uma sessão solene em homenagem ao dia internacional da mulher, tantas mulheres maravilhosas e tem sido uma sessão prazerosa de estar presente. Nós tivemos aqui na Casa muitas sessões solene muito concorridas, e nosso plenário hoje tem muitas vagas ainda que poderiam estar sendo ocupadas. Nós fizemos uma redação e pedi que no início pudesse dar como lido, que é justamente onde se sintetiza o que nós fizemos hoje, troucemos aqui profissionais que deram uma aula e fechamos com a Noemia que é um exemplo de vivencia, então acredito que esta Casa mais uma vez alcança seu objetivo principal que é de homenagem as senhoras mulheres. Parabéns as senhoras mulheres que conduzem, a palavra da Lo-Ami sintetiza isso que é uma funcionária que está aqui mais de vinte anos aqui na Casa, mas que coloca que cada presidência é uma história e



essa história tem sido bem contada por vossa excelência, parabéns a mesa diretora, senhores vereadores e a todos vocês por esse dia, muito obrigado”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Gostaria de prorrogar a sessão por tempo indeterminado”. **Sétima oradora**, Vereadora **LINDYNÊS LEITE**: “Não poderia eu deixar de falar neste dia tão importante, hoje confesso que estou nervosa, porque é meio complicado você falar de si mesmo. Ontem estive na Escola Nossa Senhora de Nazaré, quando um grupo de meninas estudantes da Escola, quando iniciaram uma pesquisa sobre o empoderamento da mulher na sociedade. Eu fiquei para porque foi uma pergunta que veio como um murro para mim, nunca tinham feito essa pergunta para mim, eu simplesmente durante todo esse tempo só vivi como mulher. Ano passado no dia das crianças estive comprando alguns brinquedos na cidade e fiquei um pouco indignada, porque todos os brinquedos que eu pegava tipo bonecas, tinha uma vassoura do lado. Porque que a figura da mulher ainda é vista como empregada doméstica, porque a mulher ainda é taxada desta maneira. Diante de tudo isso eu fiquei maravilhada quando ouvi a professora Josenira falar sobre a experiência dela como educadora, vimos que a mulher ela está presente em todos os recintos como educadora, ela explanou muito bem qual o papel da mulher. E falar da professora Andreia que fez uma explanação muito boa sobre a questão da inserção das mulheres no ensino superior. Também falando aqui da Noemia, gostei muito do discurso dela, tem uma ótima dicção. Agradeço a presença de todas vocês por terem vindo, muito obrigado”. O **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**: “Gostaria só de agradecer a todos os vereadores e vereadoras e a mesa diretora. Gostaria de começar pela professora Josenira, muito obrigado por ter aceitado nosso convite. Nós já estamos confeccionando o projeto de lei que homenageara a instituição Nossa Senhora de Nazaré, nunca ninguém pensou nisso. Quero agradecer a amiga Andreia Barreto que sabe da minha história de luta para chegar hoje nessa condição que estamos, muito obrigado. Agradecer a Alciane Paiva do IFAM, fico lisonjeado e feliz da vida quando mais uma manacapuruense vence através do caminho que seja ardo, difícil mas é o caminho da educação, muito obrigado. Soldada Clarice Paiva a Polícia Militar é a instituição mais antiga do estado, antes no passado as mulheres não tinham esse espaço de poder usar essa farda que nós entendermos que é necessária para que pudéssemos avançar, parabéns. A Noemia Macedo quero lhe parabenizar que você está no caminho certo. A Lo-Ami eu fiquei surpreso na sua fala hoje dizendo que sou um presidente bacana, me encheu de felicidade. Quero parabenizar você em nome de todas as mulheres e funcionárias desta Casa que aqui trabalham, muito obrigado a todos vocês. Quero finaliza dizendo para aqueles que acham que as mulheres não merecem ser louvadas em um dia especial, deveria saber que as essas mulheres apanharam muito na história do mundo, muito obrigado”. **Nada mais havendo a tratar**, o **Presidente**, vereador **Francisco Coelho**, encerrou a sessão solene do dia sete de março do ano em curso. E, para que conste, foi lavrada a presente Ata, que depois de aprovada, foi assinada nos termos do Art. 36, V do Regimento Interno da Câmara Municipal de Manacapuru, pela(o) secretária(o) da Mesa Diretora e pelo senhor Presidente.